



TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA DE AGRICULTORES FAMILIARES NO TERRITÓRIO SERTÃO PRODUTIVO, CANDIBA-BA¹

Brisa Ribeiro de Lima², Elcivan Pereira Oliveira², Enok Pereira Donato Júnior², Felizarda Viana Bebé³, Priscila Alves Lima³

¹ Apoio financeiro: FAPESB e CNPq.

² Discente do Curso de Agronomia/ IF Baiano/ Guanambi, BA. brisa_lima2@hotmail.com, elcivan.gbi@hotmail.com, enokcnn@hotmail.com.

³ Núcleo de Pesquisa e Extensão do Território Sertão Produtivo/ IF Baiano/ Guanambi, BA. felizarda.bebe@guanambi.ifbaiano.edu.br, priscilaea@hotmail.com.

Resumo

A população do território Sertão Produtivo concentra-se no meio rural e neste cenário o agricultor familiar surge como protagonista de importância econômica e social. Para seu desenvolvimento o caminho mais adequado é o da agroecologia. Neste contexto o objetivo deste estudo identificar características de agricultores familiares do território Sertão Produtivo, Candiba-BA para o desenvolvimento futuro das técnicas agroecológicas. A pesquisa foi realizada no município de Candiba – BA, aplicou-se um questionário semi-estruturado que possibilitou a extrair variáveis que abordaram sobre o manejo agrícola adotado. Os dados levantados foram agrupados, analisados por meio de estatística descritiva. Verificou-se que os agricultores estão ligados às tradições das comunidades, usam sementes crioulas, adotam manejo de adubação orgânica e cultivam plantas medicinais. De modo geral, 50% dos agricultores familiares estão sob transição para o sistema agroecológico de produção.

Palavras-chave: Saberes tradicionais, produtor rural, agricultura orgânica.

FARMERS AGROECOLOGICAL TRANSITION IN FAMILIAR TERRITORY SERTÃO PRODUTIVO, CANDIBA-BA

Abstract

The population of the Sertão Produtivo territory is concentrated in the rural environment and in this scenario the family farmer appears as a protagonist of economic and social importance. For its development the most suitable way is the one of agroecology. In this context, the objective of this study was to identify characteristics of family farmers in the Sertão Produtivo territory, Candiba-BA for the future development of agroecological techniques. The research was carried out in the city of Candiba - BA, a semi - structured



questionnaire was applied that allowed the extraction of variables that approached about the agricultural management adopted. The collected data were grouped, analyzed by means of descriptive statistics. It has been found that the farmers are linked to the traditions of the communities, they use creole seeds, they adopt management of organic fertilization and they cultivate medicinal plants. In general, 50% of family farmers are undergoing transition to the agro-ecological production system.

Key words: Traditional knowledge, farmers, organic agriculture.

Introdução

A população do território Sertão Produtivo concentra-se no meio rural e neste cenário o agricultor familiar surge como protagonista de importância econômica e social. A agricultura familiar tem um papel de destaque na economia agropecuária e no desenvolvimento socioeconômico da região. Este segmento atua na distribuição de renda, qualidade de vida, segurança alimentar, geração de emprego e redução do êxodo rural (Santos et al., 2013).

Para o desenvolvimento da agricultura familiar o caminho mais adequado é o da agroecologia, atrelado aos conceitos de desenvolvimento socioeconômico local e regional. Nesta conjuntura, a interação otimizada das condições ecológicas, econômicas, sociais e culturais da região fortalecem os agricultores familiares. A agroecologia resume-se a um manejo ecológico dos recursos naturais, através de formas de ação social coletiva, com propostas de desenvolvimento participativo, desde as formas de produção até a circulação alternativa de seus produtos, estabelecendo relações entre produção e consumo capazes de encarar a crise ecológica e social (EMBRAPA, 2016).

A prática agrícola é uma atividade essencialmente dependente do meio ambiente e o aumento crescente de problemas de degradação ambiental justifica uma demanda por práticas alternativas, ecologicamente equilibradas (Assis & Romero, 2002). Para alcançar a transição agroecológica é preciso abordar algumas mudanças nas práticas usadas para produção agrícola como: à redução e o não uso de insumos minerais, a não utilização de sementes transgênicas e de defensivos químicos, e adotar manejos convencionais de água, planta e solo por manejo alternativo. Assim haverá o redesenho dos agroecossistemas, para que estes funcionem com base a um novo conjunto de processos ecológicos (Muniz et al., 2011). Neste contexto o objetivo deste estudo foi identificar características de agricultores familiares do Território Sertão Produtivo, Candiba-BA para o desenvolvimento futuro das técnicas agroecológicas.

Material e Métodos

A pesquisa foi realizada no município de Candiba – BA, localizado nas coordenadas 14°24'39" S 42°52'02" W. Inicialmente realizou-se uma conversa informal com 16 agricultores familiares de uma (01) comunidade rural do município, apresentando o objetivo do estudo a eles. Os agricultores descreveram a



Vitória da Conquista, 10 a 12 de Maio de 2017



realidade local e relataram suas experiências, em sequência foram identificadas características gerais e aspectos sociais. A interação gerou um debate sobre os principais problemas e potencialidades da comunidade.

Aplicou-se um questionário semi-estruturado, sem identificação, com 38 questões para 16 agricultores familiares, que possibilitou a análise dos assuntos abordados como: manejo agrícola adotado (adubação, uso de agrotóxico, culturas usadas, rotação de culturas, irrigação, plantas medicinais, troca de sementes), crédito rural e políticas públicas. Após as entrevistas os dados levantados nos questionários foram agrupados, analisados por meio de estatística descritiva, sendo apresentados os valores médios.

Resultados e Discussão

De acordo com os ideais agroecológicos os conhecimentos tradicionais são primordiais para desenvolver o manejo das culturas. Entre os agricultores familiares 56% afirmam que as sementes utilizadas são oriundas da sua própria produção (crioulas), enquanto 44% dos produtores plantam sementes comerciais. O uso de sementes crioulas pelos agricultores está ligado às tradições das comunidades e ao custo de aquisição de sementes comerciais. A agricultura familiar de bases agroecológicas visa à sustentabilidade, deste modo a utilização de sementes crioulas caracteriza um aspecto de transição agroecológica, uma vez que proporciona a biodiversidade local, além de garantir meio de cultivo sustentável.

Quanto ao uso de matéria orgânica metade dos agricultores praticam adubação orgânica e o restante não adubam de nenhuma forma, prática que acarreta no empobrecimento do solo. Estes resultados podem estar relacionados ao alto custo dos fertilizantes químicos e predominância de animais nas propriedades que geram resíduos orgânicos. O uso de adubos orgânicos em substituição à adubação mineral surgiu como alternativa sustentável para a atividade agrícola familiar. Além de melhorar a estrutura, aeração, armazenamento de água e drenagem interna do solo, diminui as variações bruscas de temperatura do solo que interferem nos processos biológicos, na absorção de nutrientes pelas plantas e enriquece o solo com macro e micronutrientes (Trani et al., 2013).

Quanto às plantas medicinais, 94% dos entrevistados fazem o cultivo e apenas 6% não as cultivam, mas fazem uso de suas propriedades medicinais para consumo próprio ou uso na agropecuária (Figura 01). As plantas medicinais curam o homem do campo com princípios ativos naturais comprovados cientificamente e nas experiências da comunidade. As plantas medicinais citadas foram: hortelã, noni, capim-santo, manjerição, alfavaca, erva-cidreira, mastruz e alecrim, usadas para tratar as mais diversas enfermidades. Estes dados evidenciam a valorização de saberes tradicionais e troca de experiências nas comunidades rurais. Aproximadamente 50% dos agricultores aplicam agrotóxicos nas lavouras, pois acreditam que o uso facilita o trabalho na plantação e garante a colheita. Entretanto todos têm consciência que esta prática causa males à saúde e ao ambiente, e relatam a intenção de reduzir ou abolir o uso.



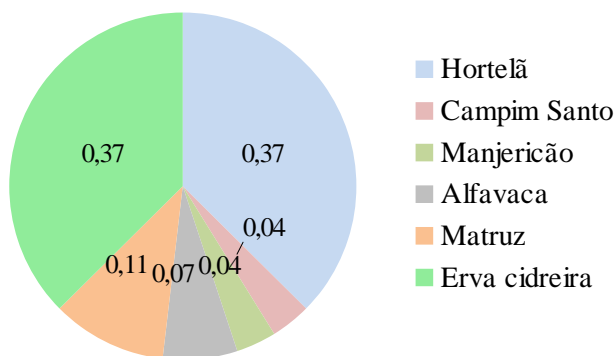


Figura 01 – Plantas medicinais usadas por agricultores familiares de Candiba, BA, 2016.

Fonte: Acervo dos autores.

A perpetuação dos saberes tradicionais dos agricultores familiares com ideais de sustentabilidade caracterizam a transição para o sistema agroecológico. As produções regidas por práticas agrícolas simples, realizadas com os materiais e insumos disponíveis nas propriedades, com a força da família e da comunidade rural reafirmam a transição. Os agricultores familiares entrevistados no município de Candiba-BA são verdadeiros reперutores de saúde, preservação ambiental e reaproveitamento de materiais orgânicos.

Conclusões

Diante das características identificadas 50% dos agricultores familiares entrevistados estão em processo de transição para o sistema agroecológico de produção.

Referências

ASSIS, Renato Linhares de. ROMEIRO, Ademar Ribeiro. Agroecologia e Agricultura Orgânica: controvérsias e tendências. In: **Desenvolvimento e Meio Ambiente**, Curitiba, PR. p. 67-80, 2002.

EMBRAPA. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. **Agroecologia**. Grupo de Agricultura Orgânica e Agroecologia. 2016. Disponível em:

<<http://www.cnph.embrapa.br/organica/agroecologia.html>>. Acesso em: 08 Abr 2016.

MUNIZ, Lauana Souza; ANDRADE, Horasa Maria Lima da Silva; GOMES, Maria José; ANDRADE, Luciano Pires; LEITE, Cássia Roberta de Melo. **Trabalhando a reconversão de sistemas convencionais**



para sistemas com base agroecológica através de oficinas de defensivos naturais. VII Congresso Brasileiro de Agroecologia – Fortaleza, CE. 2011

SANTOS, A. S.; XAVIER, J. F.; FERREIRA, B. M.; SILVA, R. C.; ALVES, S. A. F. Diagnóstico da produção da agricultura familiar dos Agricultores do Município de Lagoa Seca, PB. **Cadernos de Agroecologia**.v.8,n.2,2013.Disponível em:

<<http://aba-agroecologia.org.br/revistas/index.php/cad/article/view/14663>>. Acesso em: 25 Abr. 2016.

TRANI, P. E., TERRA, M. M., TECCHIO, M. A., TEIXEIRA, L. A. J., & HANASIRO, J. Adubação orgânica de hortaliças e frutíferas. **Instituto Agrônomo de Campinas, IAC**, 2013.



Vitória da Conquista, 10 a 12 de Maio de 2017

